



Informativo Mensal dos Investimentos

PLANO: VIVA FEDERATIVO

05/2024

1. Introdução

O presente documento tem o objetivo de consolidar as principais informações de investimentos do plano, administrado pela Viva Previdência, de acordo com o manual de autorregulação em governança de investimentos, de modo a subsidiar o processo de monitoramento dos resultados frente às metas estabelecidas na política de investimento, e do registro dos principais eventos de mercado. Adicionalmente, demonstrar a posição da macroalocação e os indicadores de riscos de mercado.

2. Cenário

No mês de maio, o mercado americano repercutiu o aumento da probabilidade de corte de 25 bps na taxa de juros pelo FED em novembro, após as eleições. Além da ata da reunião, bem recebida pelo mercado, isso foi reflexo de novos dados que demonstram contração na indústria (PMI) - caindo de 49,2% em abril para 48,7% em maio - assim como a estimativa do PIB do primeiro trimestre, que foi revisada de 1,6% para 1,3%. Nesse mesmo mês, a taxa de desemprego subiu 0,1% entre março (3,8%) e abril (3,9%). Esses novos dados, mesmo que ainda marginais em magnitude, reforçam a possibilidade de um corte de juros no último trimestre ou mesmo de não haver novas altas, aliviando as curvas de juros.

No mercado acionário americano, as empresas de tecnologia continuam sendo destaque nas bolsas. Os principais índices acionários fecharam positivos impulsionados pelo setor (S&P 500: 4,80%; Nasdaq 100: 6,4%; Dow Jones: 2,3%).

Na União Europeia, os próximos dados sobre inflação e informações sobre o mercado de trabalho definirão a intensidade do corte dos juros pelo BCE. A taxa de desemprego se manteve estável em 6,0% em abril. A inflação anual esperada na Zona do Euro foi de 2,4% em abril para 2,6% para maio (com impacto principal no setor de serviços). Apesar da resiliência inflacionária, a tendência é do início de cortes de juros já na próxima reunião.

No cenário interno brasileiro, as projeções do Relatório FOCUS para a taxa Selic e IPCA, apontam, no fim de 2024, para 10,25% e 3,88%, respectivamente. Esse aumento na expectativa de juros reais estimado para a economia é reflexo de um cenário ainda incerto no âmbito internacional e do aumento da preocupação com o cenário fiscal. Cabe destacar, também, que o mercado ainda discute e procura entender os impactos da tragédia no Rio Grande do Sul e seus desdobramentos na inflação e crescimento. Além disso, as discussões de condução de política monetária e nomeação do próximo presidente do BC contribuíram para o aumento da incerteza no cenário local.

Quanto aos principais índices de mercado, no mês de maio destacam-se o CDI com 0,83%, IFIX com 0,02%, o IBOVESPA com -3,04%, o SMLL com -3,38%, MSCI WORLD (BRL) com 5,64%, o IMA-B com 1,33% e o Dólar com 1,35%.

3. Características do Plano

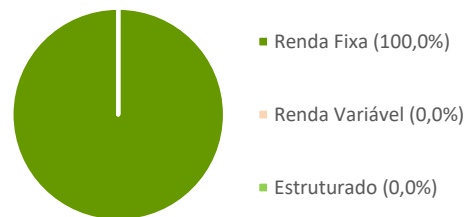
Plano VIVA FEDERATIVO

CNPB - Cadastro Nacional de Plano de Benefícios	2022.0013-38
CNPJ	48.307.816/0001-99
Gestão	Viva Previdência
Custódia Centralizada	Banco BTG Pactual
Patrimônio	R\$ 3.424.413,62

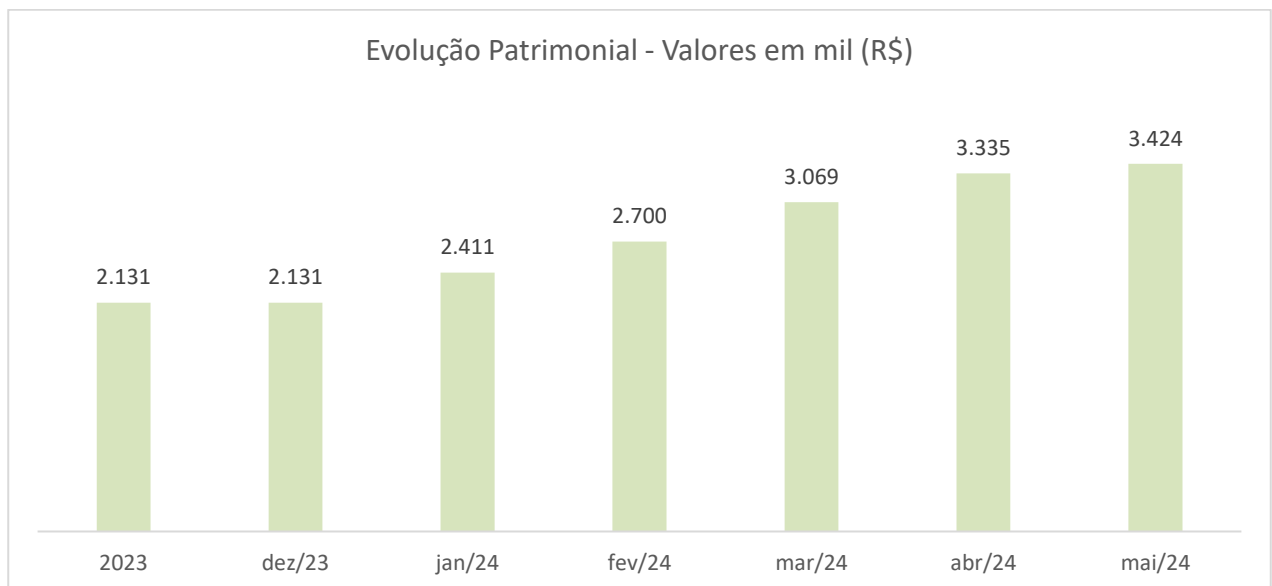
4. Quadro de Macroalocação

Plano VIVA FEDERATIVO

Segmento	Alocação	Valor
Plano	100,0%	3.424.413,62
Renda Fixa	100,0%	3.424.413,62
Renda Variável	0,0%	-
Estruturado	0,0%	-
Op. Participantes	0,0%	-

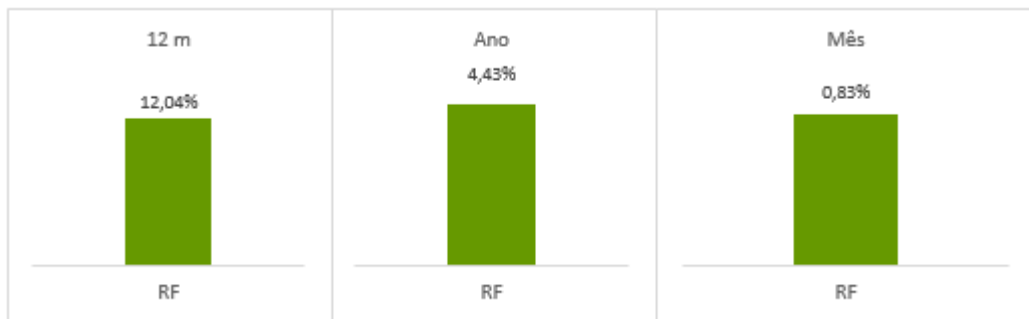
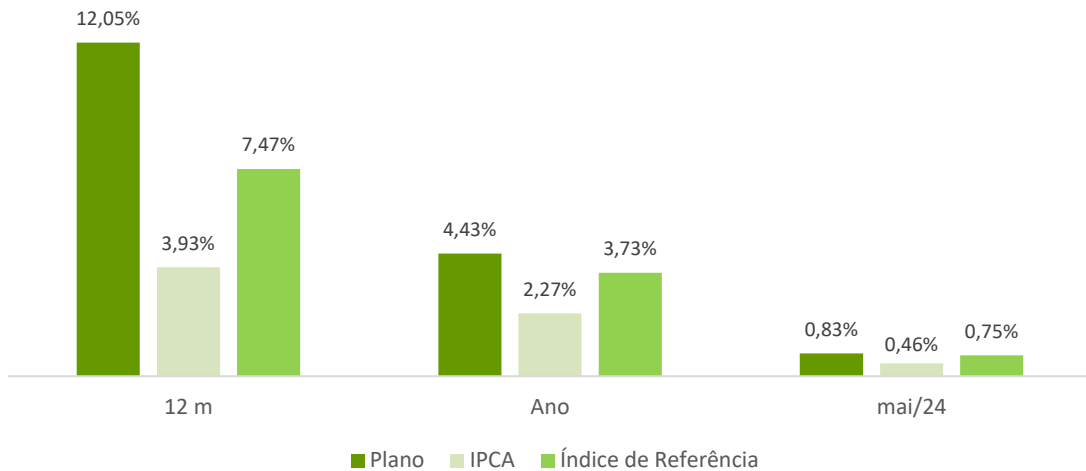


Evolução Patrimonial - Valores em mil (R\$)



5. Rentabilidade

Rentabilidades auferidas do Plano VIVA FEDERATIVO, no mês de referência, no ano e no acumulado de 12 meses, comparativamente aos benchmarks definidos para cada segmento, assim como o Índice de Referência do plano.



	dez/23	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	2024	6 meses	12 meses
Plano	0,91%	0,97%	0,81%	0,84%	0,90%	0,83%	4,43%	5,38%	12,05%
Índice de Referência	0,83%	0,72%	1,09%	0,43%	0,68%	0,75%	3,73%	4,59%	7,47%
CDI	0,90%	0,97%	0,80%	0,83%	0,89%	0,83%	4,40%	5,33%	12,01%
Poupança	0,57%	0,59%	0,51%	0,53%	0,60%	0,59%	2,85%	3,44%	7,49%

Ainda em relação ao desempenho, a tabela a seguir apresenta a consistência dos resultados:

Consistência						
Plano	Maior Retorno Mensal	Menor Retorno Mensal	Meses acima CDI	Meses abaixo CDI	Meses Positivos	Meses Negativos
Plano VIVA FEDERATIVO	1,16%	0,81%	8	4	12	0

Índice de Sharpe		Volatilidade			
	12 meses	Máximo		12 meses	Máximo
Plano VIVA FEDERATIVO	0,10%	0,00%	Plano VIVA FEDERATIVO	0,35%	0,38%

6. Risco de Mercado / VaR – Value-at-Risk

Com base nos parâmetros estabelecidos na Política de Investimentos, o quadro a seguir demonstra o acompanhamento do VaR frente ao limite estabelecido.

Monitoramento dos Limites de Riscos			
Controle	Limite	Efetivo	Situação
VaR (21 d)	1,85%	0,02%	Enquadrado